

ATP 167 – Melhorando suas habilidades com o AutoCAD – parte 2

Data: 16 de Outubro de 2006

Categoria: AutoCAD 2007

Instrutor: Kenneth Leary

Nível: Básico

Web: www.AUGI.com

É expressamente proibida a reutilização de qualquer ou todo o material contido neste documento para fins comerciais, sem o consentimento expresso por escrito do AUGI, INC. e seus representantes autorizados. © Copyright 2004 Autodesk User Group International, Inc. Todos os direitos reservados.

Introdução

Bem vindos à parte 2, neste segmento iremos tratar o menu de interface CUI para mostrar como criar alguns menus personalizados básicos. O Custom User Interface nos dá a habilidade de personalizar o AutoCAD para atender melhor às suas necessidades. Veremos alguns dos principais conceitos específicos em vários tópicos que terão um grande impacto na sua eficiência.

O que é o Custom User Interface

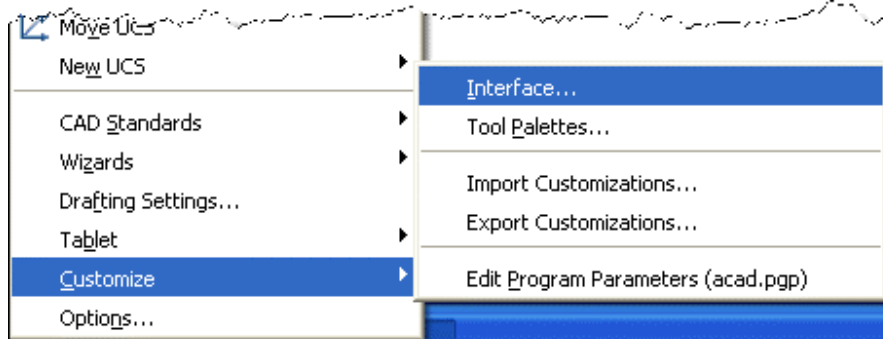
Em versões anteriores de customização do AutoCAD foi possível editar arquivos de menu. Os arquivos .MNU e .MNS foram feitos com texto ASCII e poderia ser editados com um simples editor de texto como o Notepad. Muitas vezes, customizar foi complicado porque um simples erro de sintaxe como um ponto e vírgula no lugar errado ou uma aspas perdida e o seu arquivo de menu estava inválido. Isso terminava no método de tentativa e erro de teste de menu e retorno para o arquivo de texto para corrigir eventuais erros.

O AutoCAD 2006 resolveu esta situação com a introdução do Custom User Interface (CUI). O novo ambiente envolve uma interface gráfica que permite modificações dentro do AutoCAD. Em vez de editar os arquivos de menu no texto ASCII a interface CUI usa um formato com base Extensible Markup Language (XML).

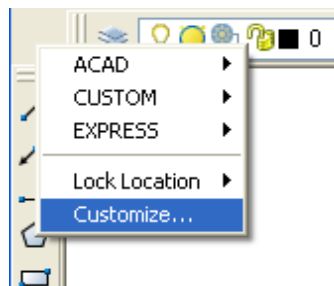
Depois que você familiarizar-se com a interface é realmente simples a tarefa de personalização. Isto te dá a possibilidade de personalizar menus, áreas de trabalho, barra de ferramentas e até mesmo atalhos de teclado tudo a partir da interface. Não seria bom, dispor de diferentes conjuntos de barra de ferramentas abertas para diferentes tarefas?

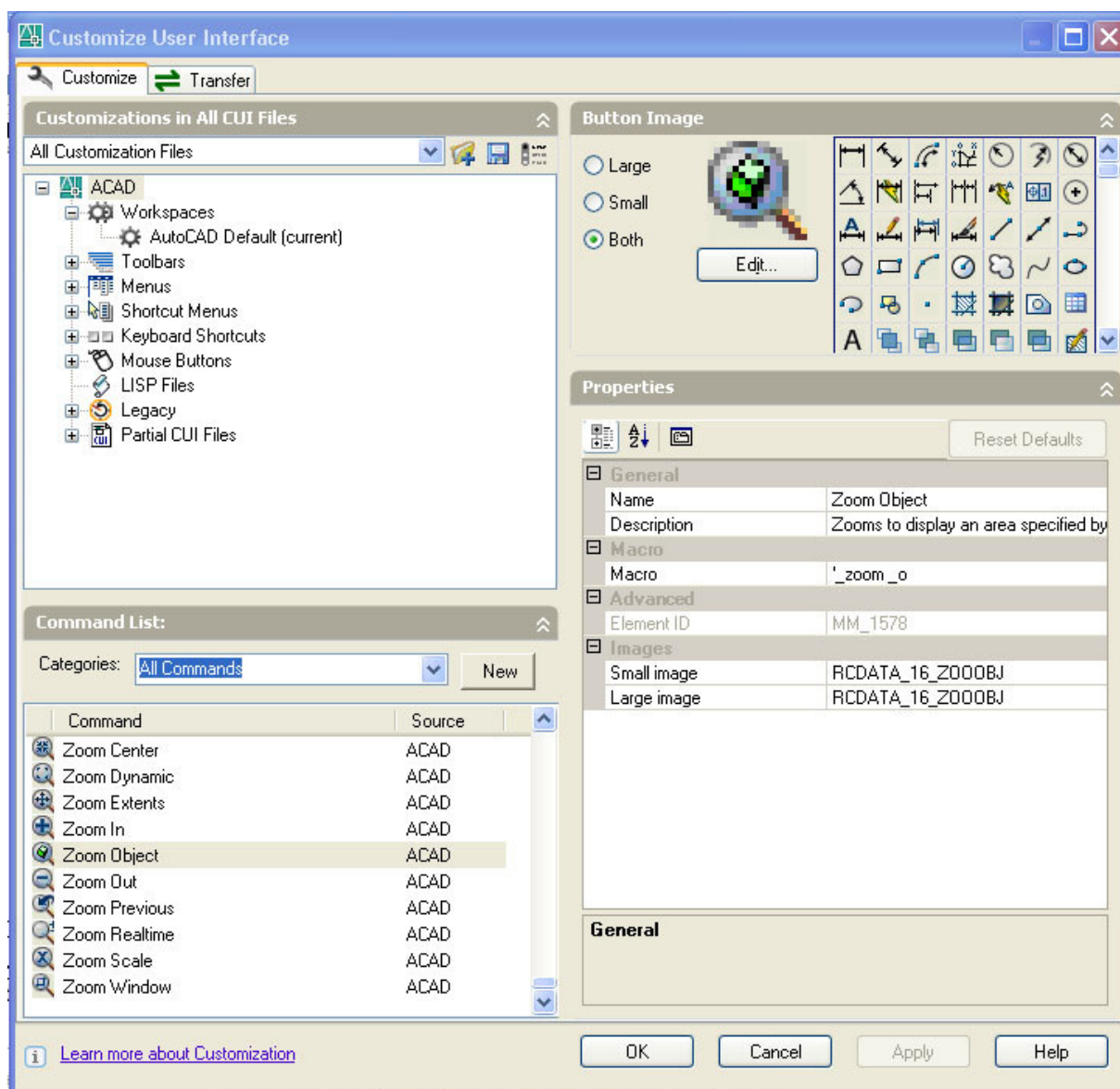
Acessando o Custom User Interface

Ele poderia vir como que um choque, mas há mais de uma maneira para acessar o diálogo do Custom User Interface. Você pode digitar *CUI* no comando prompt ou pode ir para *Tools* no menu e selecionar *Customize*, e em seguida, *Interface* (mostrado na figura abaixo).



Você também pode dar um clique direito sobre um ícone ou um clique direito na área da barra de ferramentas, mas não em qualquer barra de ferramentas, e selecionar a opção *Customize*. Isso é mostrado na figura abaixo.





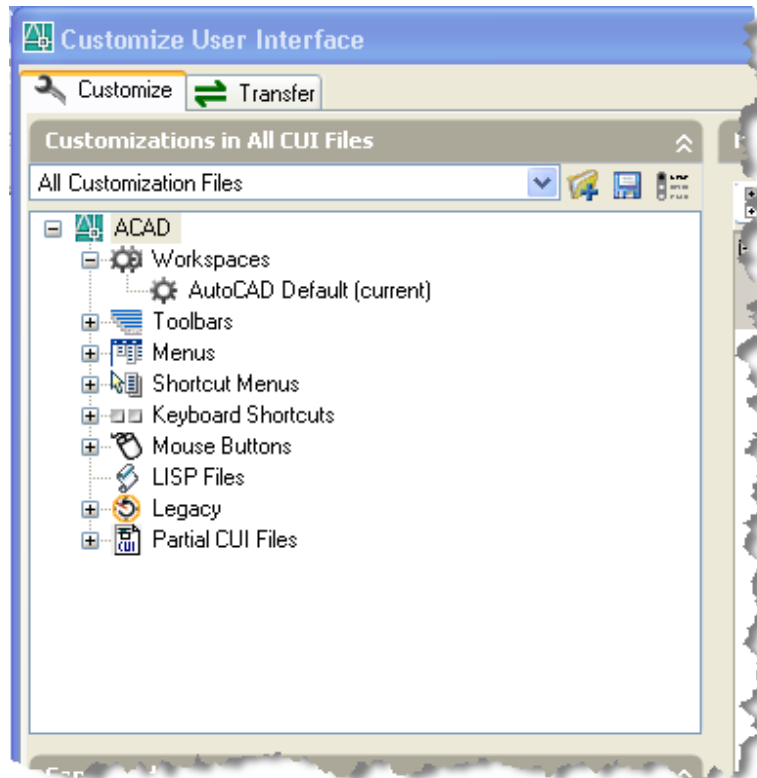
Entendendo o Custom User Interface

A figura acima mostra o diálogo Custom User Interface, vamos brevemente ver as diferentes partes da caixa de diálogo e ajudar-lhe a familiarizar-se com as funções. A interface CUI é dividida em duas guias, a figura acima está exibindo a guia *Customization*. A maioria do seu trabalho pode ser feito nessa guia. A outra guia é a *Transfer*, esta é onde ocorre a transferência de itens de menu já existentes para novos. Vamos dar uma olhada em cada seção da guia Customization mais detalhadamente. Assim como uma janela real, cada seção é como um painel.



Nas personalizações

A figura abaixo mostra no painel o *Customizations In*. Esse painel é muito importante, ele determina qual arquivo de menu está sendo modificado e oferece uma árvore de todos os elementos nesse arquivo de menu.



A barra de menu na parte superior tem um menu suspenso que permite escolher o arquivo CUI para modificar.

Os três ícones à direita são utilizados para carregar parcialmente menus, salvar as alterações feitas para o menu atual e mudar a aparência de exibição da árvore.

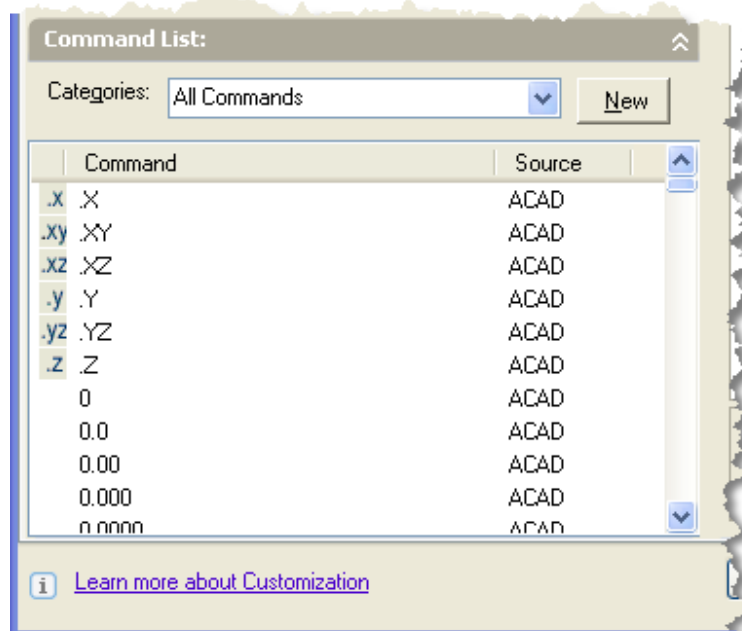
A exibição da árvore mostra os diferentes elementos do atual arquivo CUI. Normalmente, cada um deles é mencionado como um nóduo. Isso é apenas importante saber quando você estiver falando com programadores e não quer parecer estúpido.

Uma boa idéia: Tente um clique direito em todos os nóduos e veja quais opções estão disponíveis para cada uma.

Command list

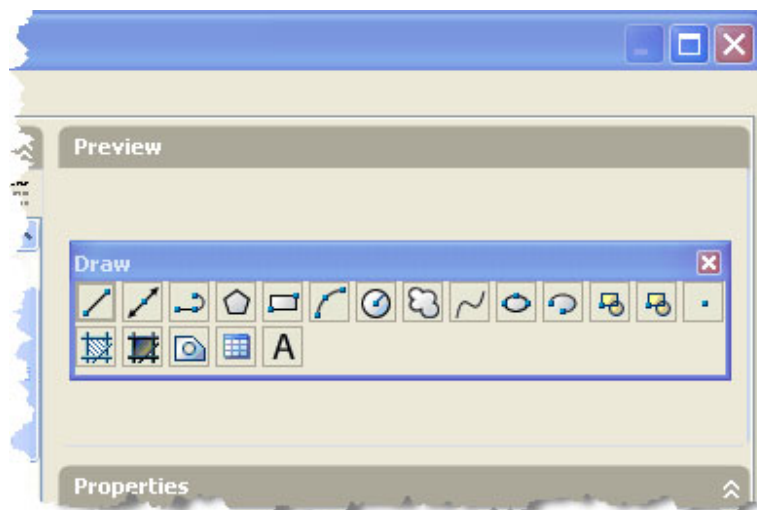
Este painel está localizado diretamente sob o painel *Customizations In*. Ele é uma lista de todos os comandos no atual arquivo de menu carregado.

O botão *New* é usado para criar um novo comando. Quando você clicar em dois painéis, o lado direito mostra a informação para o novo comando que você está prestes a criar.



Painel de Visualização

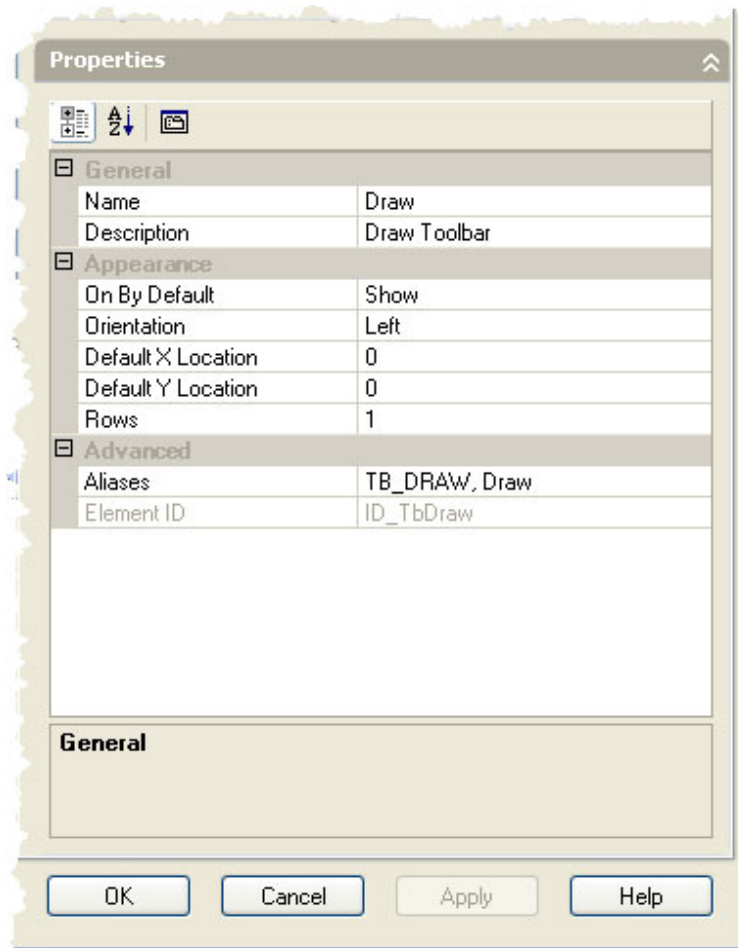
Este painel está localizado na parte superior do lado direito da caixa de diálogo. Este painel faz exatamente o que o nome dele diz; ele visualiza a nova barra de ferramentas ou o ícone para o novo comando. É um conteúdo delicado e mudará para mostrar o que você está editando ou criando.



Painel de Propriedades

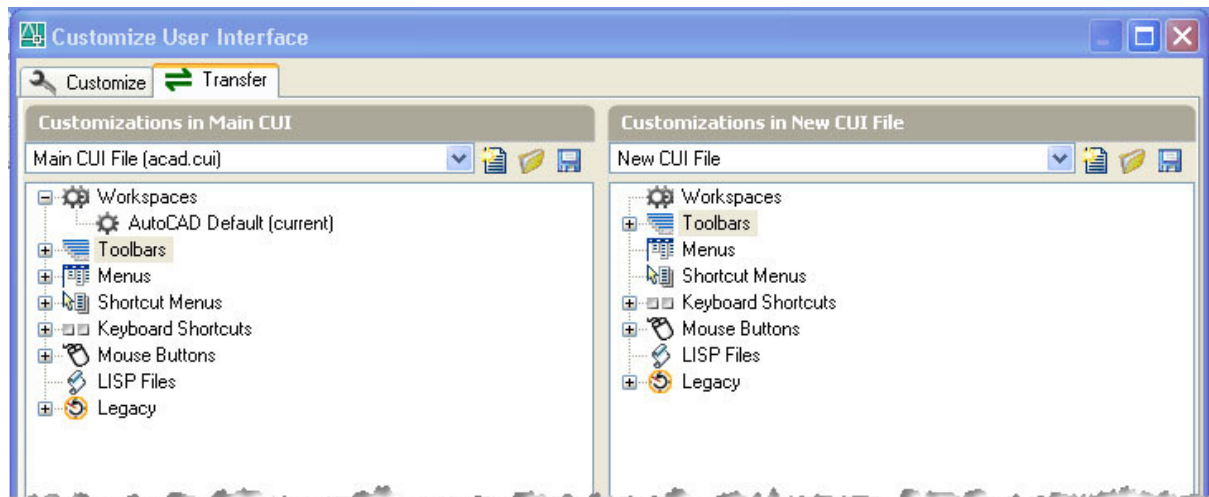
Este painel está localizado no canto inferior direito da caixa de diálogo. Ele funciona como a caixa de diálogo de *Propriedades* que vimos na primeira parte. Dependendo do objeto que você está modificando o conteúdo irá mudar.

A figura abaixo mostra as propriedades da barra de ferramentas que eu estou usando como exemplo no *painel de visualização* acima. As propriedades que ele exibe mudarão para os diferentes objetos que estão sendo editados.



A guia de transferência

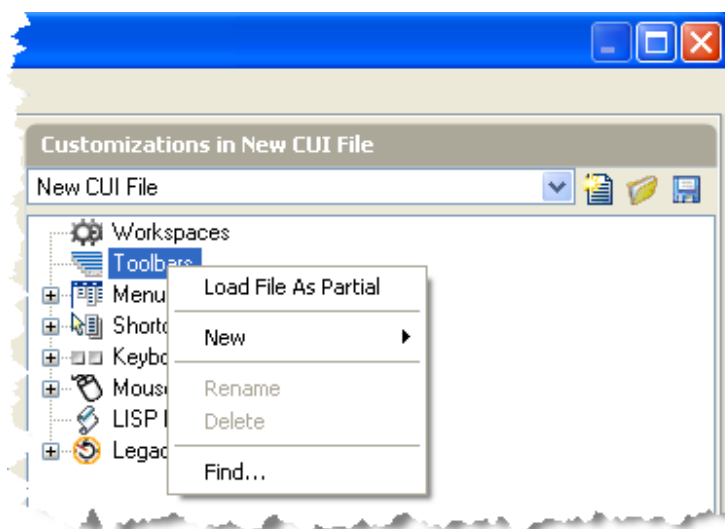
Eu estou mostrando esta guia por último, mas na verdade, esta é a que você provavelmente usará primeiro. A guia de transferência é usada para exatamente o que o nome diz, você pode transferir elementos do menu a partir do principal arquivo CUI para o novo arquivo CUI. O padrão quando você abre a guia de transferência é criar um novo arquivo, mas você pode usar o menu abaixo para abrir outro arquivo ou salvar o atual.



Criando uma barra de ferramentas personalizada

A maneira mais segura para personalizar o seu arquivo de menu AutoCAD é criar um novo arquivo CUI e fazer as suas modificações nele. Você quer evitar modificar o menu padrão AutoCAD por várias razões. Primeiro, se as coisas derem errado você não quer corromper o seu principal arquivo de menu. Segundo, pacotes de serviços ou atualizações podem sobrescrever suas alterações. Finalmente, quando você atualiza uma nova versão de AutoCAD (o que esperamos) suas alterações não migrarão para a nova versão.

Primeiro, abra a caixa de diálogo CUI e clique na guia *Transfer*. Em *New CUI File* na figura abaixo, dê um clique direito no item que deseja adicionar. Neste caso o *Toolbars*. A figura abaixo mostra as opções. Use a opção *New* para criar a sua nova barra de ferramentas.

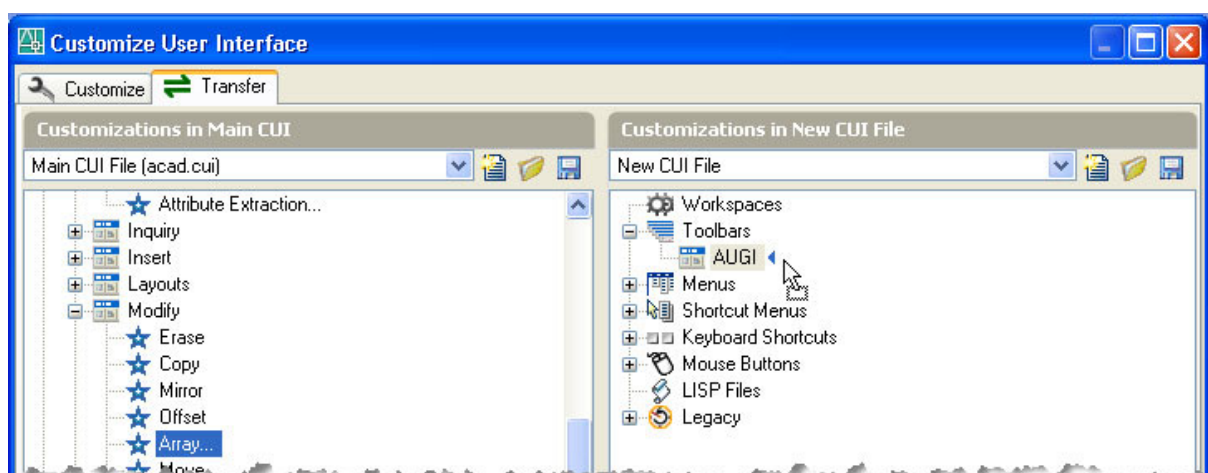


Depois de criar a barra de ferramentas, que neste exemplo chamei de AUGI, você pode arrastar itens do menu principal à esquerda e deixá-los no novo menu. Na figura abaixo o



comando que está selecionado é o comando *Array*, ele se destacará com a cor azul quando você selecioná-lo.

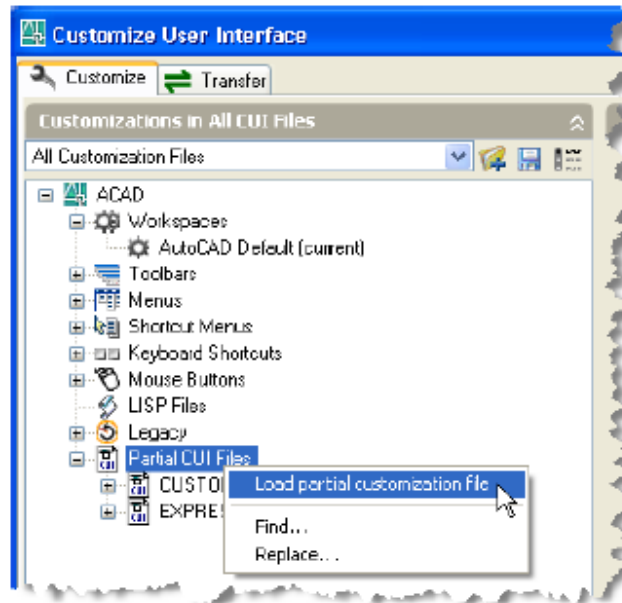
Depois de selecionar o comando simplesmente arraste e coloque-o na nova barra de ferramenta. Como você pode ver na figura abaixo existe uma pequena seta azul ao lado da seta do cursor que indica que o comando será colocado. Mova quantos comando você desejar das diferentes barras de ferramentas que você desejar. A idéia é juntar os comandos que você usa com mais frequência e quer centralizá-los num lugar mais conveniente.



Depois de mudar os arquivos para a nova barra de ferramentas você precisará carregar a nova barra de ferramentas. Use o menu suspenso da barra para *Saveas* e salve a nova barra de ferramentas com um nome que você a reconhecerá.

Então, enquanto ainda estiver no editor CUI, você pode passar para a guia *Customize* e achar o nóculo *Partial CUI Files* que aparece no painel *Customizations In*. Dê um clique direito no nóculo *Partial CUI Files* e escolha a opção *Load partial customization file*.

A figura abaixo mostra como ficará. Ele abrirá uma caixa de diálogo que lhe permitirá selecionar o arquivo de menu que você acabou de criar na guia *Transfer*. Depois de carregar o arquivo, selecione o botão *Apply* no canto inferior direito do editor CUI. Você deve ver a nova barra de ferramentas carregar no AutoCAD.



Na próxima parte

Eu espero que você tenha encontrado útil a informação desta parte. Na próxima parte vamos ver como criar comandos personalizados com macros e rotinas lisp. Além de mais algumas dicas e truques.

Lembre-se que este material é apenas uma parte de uma aula, mais suporte está disponível no fórum do curso on-line. Eu aconselho a fazer uma visita no curso-fórum e tirar dúvidas sobre qualquer pergunta que possa ter sobre esta parte ou simplesmente juntar-se a discussão. O nosso mantra é que a única pergunta boba é aquela que você não faz.
Obrigado novamente por assistir este curso!